

RUA ESPERANTO

Lei 2205 de 18-12-1959

Formada pela rua 4 da Vila Marieta

Início na rua Luiz Chinaglia

Término na rua Christiano Wolf

Vila Marieta

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito José Nicol

Ludgero Maselli.

ESPERANTO

Inspirado de profundo humanismo e convicto de que a diversidade de línguas é o obstáculo fundamental às comunicações internacionais e, por conseguinte, a melhor compreensão entre os povos. Luiz Lázer Zamenhof dedicou seu grande talento e todas as suas energias à solução do problema. Em 1887 surgiu, em Varsóvia, o primeiro manual da língua internacional, que ele publicou sob o pseudônimo de "Esperanto", nome pelo qual se chamou posteriormente a própria língua. É a segunda língua para cada povo civilizado, um meio de compreensão entre aqueles que falam línguas maternas diferentes. É a única língua, no mundo, que se aprende apenas por 16 regras gramaticais, as quais podem ser aprendidas em uma hora apenas. Possui vocabulário constituído de raízes colhidas nas línguas culturais modernas. Destina-se a ser, na época em que vivemos, utilíssimo colaborador em todas as atividades internacionais, a exemplo do que foi o latim para os sábios da Idade Média. O Esperanto é a única língua, no mundo, que é falada com igual facilidade e pronunciada por pessoas de todos os países do globo sem sotaque que venha embarçar a compreensão.

RUA ESPERANTO



LEI N.º 2205, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1959 ..
DA' O NOME DE ESPERANTO A UMA RUA DA CIDADE .

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada ESPERANTO a Rua 4 da Vila
Marieta, que tem início na Rua 3 e termina na Rua 5.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua pu-
blicação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 18 de dezembro de 1959.

José Nicolau Ludgero Maselli — Prefeito Municipal

Engo. José Benedito de Mello - Sec. de Obras e Servs. Públs.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Mu-
nicipal, em 18 de dezembro de 1959.

Alvaro Ferreira da Costa — Diretor do Dep. do Expediente



Esperanto: a arma para vencer Babel

"Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar. Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinear; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos, e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra e o betume de argamassa.

"Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade, e uma torre cujo tope chegue até aos céus, e tornemos celebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; e disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo: agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.

"Vinde, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. Destarte, o Senhor os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade.

"Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a terra, e dali os dispersou por toda a superfície dela".

Esta é a explicação descritiva que a Bíblia dá, no livro de Genesis, para a implantação da pluralidade de línguas na terra, não muito tempo depois do dilúvio, de que só se salvaram Noé e seus parentes.

A diversificação da linguagem tem sido chamada de "maldição babilônica" e a humanidade a ela se tem curvado, conformadamente, aceitando-a, ou como um mal necessário, inelutável, ou como contingência natural, decorrente do evolucionismo.

Em 1887, entretanto, depois de uma série de debéis tentativas de reação contra a "maldição", através dos séculos, o médico e filólogo polonês, Lazaro Ludovico Zamenhof, criou um instrumento capaz de enfrentar e, se posto em prática, por em xeque as imensas barreiras que Babel estabeleceu entre os homens: era a "língua da humanidade", o Esperanto.

A BABEL DE BIALISTOK

A idéia da criação de uma língua artificial, que pudesse ser compreendida por todos os homens do mundo começou a tomar corpo na mente de Zamenhof ainda quando rapazote, em sua cidade natal, Bialostok, na Polónia Russa. Naquela pequeno lugar, onde viviam 4 povos falando 7 línguas diferentes, observava que, com frequência, as barreiras da comunicação verbal suscitavam graves disputas entre lituanos, poloneses, russos e alemães. Já aos 16 anos (nasceu em 1859) pensava seriamente no projeto da elaboração desta língua, que seria o meio para restabelecer a compreensão entre os diferentes povos, primeiro passo no seu entender, para o estabelecimento da paz.

Depois de cursar a Escola Governamental de Bialistok, mudava-se para Varsovia, onde iria estudar línguas clássicas. Aprendeu muito bem o francês, o inglês e o alemão, e a idéia começa a tomar forma, a ser elaborada. Em 1878, um projeto já está pronto e 7 colegas seus conseguem aprendê-la. Mas recebem críticas e abandonam Zamenhof, que segue só, no seu trabalho. Parte então para Moscou onde iniciaria os estudos para a medicina, uma das poucas profissões abertas aos judeus. Ao retornar para Varsovia uma notícia lhe é dada e soa terrível. Seu pai, o professor Marcos Zamenhof, que nunca pudera entender os ideais de seu filho, achara oportuno queimar seus rascunhos e projetos. Lazaro não desanima. Começa tudo de novo e em 1877, logo após abrir sua clínica (oftalmológica), consegue entusiasmar seu futuro sogro, abastado comerciante, que financia a publicação, em livro, da língua internacional que concluiu. Na verdade, era um opusculo, que tinha por título "Lingvo Internacia", com Zamenhof escondendo-se sob um pseudônimo: "Doktoro Esperanto" (doutor esperançoso). Daí nasceria o próprio nome da língua proposta como "língua internacional".

PERSEVERANÇA

O criador do esperanto tinha diante de si duas convicções: a de que sua criação era realmente uma contribuição positiva para o bem, e que só com o passar do tempo seria aceita e posta em uso.

Desde o principio Zamenhof imprimiu um caráter de ideal em seu trabalho e no discurso que pronunciou, na sessão solene de abertura do II Congresso Universal de Esperanto, realizado em Genebra; em 1906, afirmava que a finalidade da nova linguagem era a "fraternidade e justiça entre os povos. Essa idéia acompanhou o Esperanto desde o primeiro instante de seu nascimento até hoje. Foi ela que impeliu o autor, quando era ainda uma criança; foi ela que, há 28 anos fez uma roda de jovens ginásianos de diversas raças festejar o sinal de vida do futuro Esperanto com um canto, onde no fim de cada estrofe se repetiam as palavras: "inimizade das nações, caia, caia; o tempo já é chegado".

DIÁRIO DO POVO —

Esperanto

15 de Dezembro de 1959,

transcurso do Centenário de

Nascimento do Dr. Luiz

Lázaro Zamenhof

Transcorrerá, a 15 de dezembro de 1959 o centenário do nascimento do Dr. Luiz Lázaro Zamenhof.

Inspirado de profunda humanismo e convicto de que a diversidade de línguas é o obstáculo fundamental às comunicações internacionais e, por conseguinte, a melhor compreensão entre os povos. Luiz Lázaro Zamenhof dedicou seu grande talento e todas as suas energias à solução do problema.

Em 1887 surgiu, em Varsóvia, o primeiro manual da língua internacional, que ele publicou sob o pseudônimo de "ESPERANTO", nome pelo qual se chamou posteriormente a própria língua.

Em pouco mais de sete décadas a língua se difundiu por todo o mundo e se tornou, em nossos dias, um fato social indubitável e um importante fator de cultura.

Anualmente, 10 a 15 mil pessoas, pertencentes a povos das mais diversas línguas, se reúnem em vários congressos, conferências, seminários e outras realizações internacionais, utilizando para os relatórios, aulas, palestras, discussões e contatos pessoais, somente a língua internacional. Essas são as únicas reuniões internacionais nos dias de hoje, nas quais o entendimento se realiza não somente sem intérpretes, mas também sem humilhações, à base de plena igualdade, pelo uso de uma única língua neutra.

A literatura científica e beletrística, da Língua Internacional — traduzida e original — já é múltipla e valiosa. Número considerável de gazetas e revistas especializadas são publicadas regularmente em Esperanto. O emprego da Língua na ciência e para fins especializados se amplia constantemente.

No rádio, turismo, comércio e em outros setores, o Esperanto conquista novas posições.

Simultaneamente, a língua evoluiu, da mesma maneira como evolui qualquer língua literária, e devido à constante intensificação dos contatos internacionais, também se firmou a sua unidade e coesão.

Por sua Resolução de 10 de dezembro de 1954, a Conferência Geral da UNESCO, tendo discutido o relatório de seu diretor geral, "anotou os resultados alcançados pelo Esperanto

no intercâmbio intelectual internacional e para a aproximação dos povos" e reconheceu "que esses resultados correspondem aos objetivos e ideais da UNESCO".

A aplicação prática do Esperanto demonstrou que o obstáculo à comunicação e colaboração internacionais — o obstáculo para os que sabem a Língua Internacional — está superado igualmente superável por todos. Basta somente boa vontade e um pouco de esforço para se aprender a língua.

Durante todo o ano de 1959 foram levadas a efeito, em todas as partes do mundo, diversas realizações para comemorar o centenário de nascimento do Dr. Luiz Lázaro Zamenhof. Para coordenar as ações, que culminarão em 15 de dezembro de 1959, formou-se a Comissão Organizadora Internacional, que trabalha sob os auspícios da Comissão Patrocinadora Internacional, na qual figuram eminentes personalidades da ciência, literatura e vida pública de muitas nações.

A Comissão Organizadora Internacional dirige um

APELO

a todas organizações internacionais, oficiais e particulares;
a todas instituições científicas, literárias, educacionais, culturais, comerciais e outras, nacionais e internacionais;
a todas as direções de rádio e televisão;

a todas as redações de jornais e revistas;
aos catedráticos, professores e a todos os intelectuais, para comemorarem, de forma adequada, o centenário do Dr. Luiz Lázaro Zamenhof e darem sua contribuição e apoio para a maior divulgação da Língua Internacional ESPERANTO. A Comissão Organizadora Internacional se dirige a toda pessoa que já sentiu, por experiência própria, as dificuldades linguísticas nas relações internacionais para que aprendam o Esperanto, sem mais delongas, e não só se utilizem das inúmeras vantagens que o conhecimento dessa língua oferece, mas também contribuam para a sua divulgação. Quanto maior for o número de pessoas que conheçam e utilizem a Língua Internacional, tanto maior será o seu valor e tanto mais útil se tornará o conhecimento da língua.

O Esperanto não pretende substituir as línguas nacionais existentes, mas eliminar os caos linguístico nas relações internacionais, servindo a todos como um instrumento neutro para a comunicação internacional.

A COMISSÃO ORGANIZADORA INTERNACIONAL

—*—

Contribuição ao Centenário do nascimento de Luiz Lázaro Zamenhof, do GRUPO CAMPINEIRO DE ESPERANTO. Sede — Rua Ferreira Pentecado, 276.



REVERENCIADA MEMÓRIA DO IDEALIZADOR DO ESPERANTO



Quando concluiu o curso secundário, em 1878, um jovem de 19 anos festejou, com os colegas de classe, o nascimento da "língua universal" por ele criada. Companheiros entusiasmados rodearam um bolo feito pela mãe do inventor e cantaram, em coro, o "hino da fraternidade" no novo idioma. Eram os primeiros passos que deveriam conduzir Luis Lazaro Zamenhof ao Esperanto.

Zamenhof pertencia a uma família judia, expulsa da Espanha por volta de 1492. Ele nasceu bem mais tarde, em 1859, em Bialistoque, onde viviam 66% de judeus, 18% de poloneses, 8% de russos, 6% de alemães e 2% de bielorrussos. A diversidade da língua e costumes na pequena cidade gerava incompreensões, preconceitos, rivalidades e até ódios. Assim, desde os primeiros anos de sua vida, Zamenhof viu de perto os inconvenientes do babilismo.

Terminando o curso ginásial, em Varsóvia, o jovem ingressou na Faculdade de Medicina de Moscou, onde cursou apenas dois anos, transferindo-se, em seguida, para a Faculdade de Varsóvia, onde se diplomou. Médico, não chegou a suportar o espetáculo do sofrimento e da morte, por isso optou pela oftalmologia. No começo de 1898 estabeleceu-se no bairro judeu de Varsóvia, onde clinicou até sua morte, ocorrida a 14 de abril de 1917, portanto, há 53 anos.

ESPERANTO

Zamenhof tinha especial inclinação para as línguas, falando fluentemente o russo, o polonês e o alemão, e lendo com facilidade o latim, o hebraico e o francês, e conhecendo teoricamente o grego, o inglês, o italiano e tendo elaborado, ainda, uma gramática em idiche.

A "língua universal" que Zamenhof inventou, quando ainda nos bancos do curso secundário, foi o começo de tudo. Seu pai, desejando que ele estudasse Medicina, apreendeu os manuscritos da nova língua. A oposição foi benéfica: o projeto amadureceu mais e o adulto pôde corrigir as inexperiências do adolescente-gênio.

Em 1885, o Esperanto estava pronto (vocabulário e gramática), mas só dois anos depois, desistindo de encontrar editor, Zamenhof publicou, por conta própria, os primeiros livros do novo idioma. Gozando de ajuda do sogro e usando ainda o dote da esposa, que, dessa forma, procurava incentivá-lo, pôde lançar toda uma série de obras: "O Segundo Livro", "Apêndice ao Segundo Livro", "Tempestade de Nev", "Irmãos", as traduções do "Segundo Livro" e do "Apêndice", "Dicionário Alemão-Médio", "Dicionário Russo-Completo" etc.

NO MUNDO

Segundo o Anuário, editado pela Associação Universal do Esperanto, existem 1.299 associações esperantistas em 39 países do mundo. No Brasil há 41 grupos, inclusive a Associação

Paulista de Esperanto, que tem sede na Av. Senador Queirós, 279, conjuntos 50 e 58. A Biblioteca do Museu Internacional de Esperanto, em Viena, possui uma das maiores coleções de livros em Esperanto, com cerca de 14 mil volumes. A imprensa esperantista consta de 115 jornais ou revistas publicados em 31 países.

A estrutura do idioma, como G. P. de Bruin definiu no "Guia Através do Movimento Esperantista" é a seguinte: "O Esperanto é artificial apenas no sentido de que seus elementos foram ligados e coordenados artificial e logicamente. Mas estes próprios elementos são quase todos naturais, tendo sido tirados das línguas nacionais existentes. O material vocabular provém, na maior parte (60%) do grupo romântico; cerca de 30% dos vocabulários são alemães e 10% eslavos".

"A escolha das palavras — prossegue — ocorreu principalmente sob o princípio da internacionalidade. Zamenhof tirou das línguas mais importantes o maior número possível de palavras que o maior número de pessoas pode compreender sem estudo anterior".

EVOLUÇÃO

— Esperanto unigos la homaron.

"Quem viver verá", é a tradução das palavras que Zamenhof disse, pouco antes de morrer.

Na verdade, aos poucos, a nova língua foi-se divulgando pelo mundo todo. A princípio, o maior número de adeptos se encontrava na Rússia; mais tarde, o movimento estendeu-se para a Alemanha, Suécia, Inglaterra e França. Hoje, o Esperanto tem adeptos e associações em quase todos os países do mundo. Em seus 33 anos de existência ocorreram duas sérias tentativas de reforma do Esperanto, respectivamente nos períodos de 1890 e 1894 e entre 1900 e 1908. Na primeira, por votação feita entre os membros da Liga Esperantina Mundial, verificou-se que a maioria dos adeptos não queria reforma alguma na língua. Na segunda, não houve votação, mas os reformistas provocaram um cisma, dando origem ao "Ido", um Esperanto reformado que tem poucas possibilidades de sobrevivência.

BÍBLIA

A Bíblia Sagrada foi o primeiro livro traduzido para o Esperanto por Zamenhof. O Sermão da Montanha, segundo São Mateus, começa assim: "Kaj vidinte la homamasojn, li supreniris sur la monton, kaj kian li sidigis, liaj disciploj venis al li; Kaj malferminte la buson, li instruis ilin, dirante: Felicaĵ estas la malricaj en spirito, car ilia estas la regno de la cielo.

As palavras pronunciavam-se tal como se escreve. Na sua fonética não existem mistérios; os sufixos são iguais e não existem verbos irregulares. Aprende-se com facilidade esse idioma, bastando, para tanto, cerca de seis meses de estudos.

Denominação de Uma Rua da Cidade

Rua Esperanto em homenagem ao centenário de nascimento do dr. Luís Zamenhof



Graças à compreensão da Edilidade e da Prefeitura Municipal, de Campinas, a pioneira do Esperanto no Brasil, presta relevante homenagem ao dr. Luís Lázaro Zamenhof, no transcorrer do seu 1.º centenário de nascimento.

Eis na íntegra a Lei n. 2205 de 18 de dezembro de 1959

DA' O NOME DE ESPERANTO A UMA RUA DA CIDADE

A Câmara Municipal Decreta e eu, Prefeito do município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica denominada Esperanto a rua 4 da Vila Marieta, que tem início na rua 3 e termina na rua 5

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 18 de dezembro de 1959. — José Nicolau Ludgero Maseli — Prefeito Municipal. — Eng. José Benedito

de Mello, Secc. de Obras e Servs. Públicos.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal em 18 de dezembro de 1959.

Alvaro Ferreira da Costa — Diretor do Dep. do Expediente.

-o-

Movimentam-se os esperantistas de Campinas para a solenidade da inauguração da rua Esperanto, tendo sido convidado o rev. Padre João Batista Kao, chinês de origem, hoje residente no Rio de Janeiro, exímio esperantista para a cerimônia religiosa.

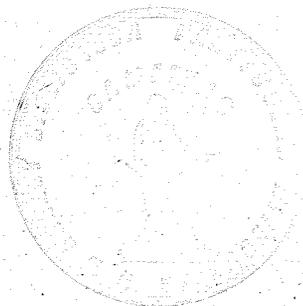
O Grupo Campineiro de Esperanto — Rua Conceição 161, conjunto 3, prestará na ocasião homenagem a colônia

polonesa aqui radicada da qual Zamenhof tem origem. Estão sendo convidados eminentes esperantistas de São Paulo e Rio de Janeiro para o ato inaugural.

Graças ao cavalheirismo do sr. Tte. Cel. Romeu de Carvalho Pereira m. digno comandante do 8.º B.C. da Força Pública, a garbosa Banda do 8.º B. C. abrilhantará a solenidade.

Dentro em breve noticiaremos a data da solenidade e aproveitamos para convidar aos interessados a matriculem-se no Curso Elementar de Esperanto na sede do Campinas Esperanto Grupo à rua Conceição n. 161, conjunto 3.

ZAMENHOFF nasceu a 15.12.1859



ESPERANTO

Deodato de França Mello

O que é o idioma internacional

"O Esperanto é o idioma internacional, criado pelo polonês Lázaro Luis Zamenhof. Seu primeiro manual foi publicado em 1887. É a segunda língua para cada povo civilizado, um meio de compreensão entre aqueles que falam línguas maternas diferentes.

"É a única língua, no mundo, que se rege apenas por 16 regras gramaticais, as quais podem ser aprendidas em uma hora apenas. Possui vocabulário constituído de raízes colhidas nas línguas culturais modernas.

"Destina-se a ser, na época em que vivemos, utilíssimo colaborador em todas as atividades internacionais, a exemplo do que foi o latim para os sábios da Idade Média.

"É a única língua, no mundo, que é falada com igual facilidade e pronunciada por pessoas de todos os países do globo sem sotaque que venha embaraçar a compreensão.

"O Esperanto é um fenômeno de evolução social como qualquer outra língua, possui copiosa literatura em prosa e verso, inclusive obras originais e traduções versando sobre os mais variados temas no campo da ciência e da filosofia.

"Não sendo privilégio de qualquer pessoa, entidade ou povo, não fere nenhuma suscetibilidade nacional. O Esperanto já se acha espalhado pelo mundo inteiro. Além de sua utilidade imediata, serve como expressão de cultura e sentimento. Sendo

língua de ideal nobre, eleva os povos de toda a terra." (Cooperativa Cultural dos Esperantistas — av. 13 de Maio, 47 — sobrelaja H-208 - Caixa Postal 1837 BR-20031 -Rio de Janeiro).

NOTÍCIAS

A "Tutmonda Unio por Vivprotektado", órgão que tem por objetivo a defesa do meio ambiente e da vida, passou recentemente a adotar o Esperanto em seus contatos internacionais. Sua sede é em Salzburg, Austria, e o seu endereço Postfach 6, A-5033.

Pela primeira vez, representantes oficiais de grandes agências de viagem não-esperantistas compareceram à 8.ª Feira Internacional Turística de Esperanto realizada na Polônia (Torun, Bydgoszcz e Varsóvia). Anualmente é editado um calendário turístico em Esperanto com 400 esquemas internacionais em cerca de 20 países. Os interessados poderão obter melhores informações se dirigindo a Esperantotur-Str. M. Skłodowskiej-Curie 10-PL 85-094, Bydgoszcz, Polónia (Polónia). (Boletim n.º 75 do Conselho Brasileiro de Esperanto).

Associação Paulista de Esperanto — Rua Fáustolo, 124 — Cap.SP- CEP 05041 - Telefone: 62-1183 - Expediente: das 15 às 20 horas.

(Extraído da "Folha da Tarde", de São Paulo, de 04-abril-1983)